

Preferência de *Cryptolaemus montrouzieri* (Col.: Coccinellidae) sobre ninfas de *Maconellicoccus hirsutus* (Hemip.: Pseudococcidae) e ovos de *Ceratitis capitata* (Dip.: Tephritidae)

¹Dhenifé Mirelly da Silva, ²Uilca Tamara Ferreira da Silva, ³Antonio Souza do Nascimento, ³Nilton Fritzon Sanches, ⁴Givanildo Bezerra de Oliveira, ⁵Farah de Castro Gama, ⁶Beatriz Aguiar Jordão Paranhos.

¹Estudante de Ciências Biológicas UPE, bolsista IC Pibic Embrapa Semiárido; ² Estudante de ciências biológicas, estagiária da Embrapa semiárido; ³ Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Cruz das Almas, antonio-souza.nascimento@embrapa.br, nilton.sanches@embrapa.br, ⁴Professor UFRB, givanildo_oliveira@ufrb.edu.br, ⁵Bióloga, Dsc. Entomologia, Analista da Embrapa Semiárido Petrolina, PE farah.gama@embrapa.br. ⁶Engenheira Agrônoma, Dsc Ciências Biológicas (Zoologia), Pesquisadora da Embrapa Semiárido Petrolina, beatriz.paranhos@embrapa.br.

Cryptolaemus montrouzieri é um predador muito eficiente, com elevada capacidade de predação sobre diversas espécies e muito utilizado em programas de controle biológico em todo mundo. Para a criação massal deste predador devem-se buscar dietas artificiais ou presas alternativas que sejam de baixo custo e adequadas ao desenvolvimento do inseto. Com esta finalidade, o estudo teve como objetivo verificar se *C. montrouzieri* criado em ovos de *C. capitata*, como presa alternativa, teria seu comportamento de predação alterado quando utilizado para controle de *M. hirsutus*. Para montagem do experimento foram utilizados machos e fêmeas de *C. montrouzieri* criados em dieta a base de ovos de *C. capitata*. O experimento foi conduzido sob condições controladas ($28 \pm 1^\circ\text{C}$, $75 \pm 5\%$) e fotoperíodo de 12:12. Foram oferecidos separadamente (sem chance de escolha) e conjuntamente (com chance de escolha) ovos de *C. capitata* e ninfas de *M. hirsutus* para machos e fêmeas de *C. montrouzieri*. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, com nove repetições. Verificou-se que tanto machos como fêmeas de *C. montrouzieri*, aceitaram as duas presas ofertadas quando as mesmas foram oferecidas separadamente e conjuntamente. O consumo de ninfas foi superior ao de ovos de *C. capitata*: da ordem de duas vezes, tanto para fêmeas (38,89 ninfas/ 20,56 ovos, $P < 0.01$), como para machos (38,78 ninfas/ 20,22 ovos, $P < 0.01$), quando as presas foram oferecidas separadamente. Ao serem ofertadas conjuntamente, o consumo foi semelhante para as fêmeas deste predador (18,67 ninfas/ 17,44 ovos), porém os machos consumiram mais ninfas (19,63) do que ovos (12,13). Estes resultados mostram que a joaninha criada massalmente sobre ovos de *C. capitata*, não teria seu comportamento de predação alterado quando usado em programas de controle biológico para a cochonilha rosada. Assim, ovos de *C. capitata* podem ser utilizados como presa alternativa na criação de *C. montrouzieri*.

Significado e impacto do trabalho: a redução do custo de produção desta joaninha, em laboratório, possibilitará sua criação em larga escala. A técnica do controle biológico de pragas visa à redução do uso de agrotóxicos no controle de pragas.